



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 001 – DEUS DÁ SUA LEI AO POVO DE ISRAEL

INTRODUÇÃO

Após finalizar o estudo do livro de Daniel no final do ano passado, pela misericórdia de nosso poderoso Deus estamos iniciando um novo estudo nesse primeiro trimestre de 2015 onde teremos o privilégio de estudar acerca dos 10 mandamentos.

Os irmãos vão ver, ao longo do trimestre, a importância desse estudo para nossas vidas onde o próprio Senhor Jesus deu uma profundidade muito maior a cada um deles.

Que Deus venha a nos abençoar durante mais essa etapa de estudos e que o Espírito Santo seja abundante na vida de cada um dos irmãos.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Que são os israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto, e as promessas".

Romanos 9:4

CONTEÚDO

Nesse primeiro esboço trataremos de uma visão panorâmica acerca da lei de Deus porém, antes de tratar efetivamente sobre esse tema, iremos tratar brevemente sobre as chamadas "dispensações".

Dispensação nada mais é do que a forma de Deus lidar com a humanidade em diferentes períodos de tempo.

Em cada dispensação Deus trata com a humanidade de uma forma diferente através de alianças que continham promessas e também condições para o concerto. Cabia ao ser humano aceitar por fé obediente essas promessas e condições.

São identificadas na bíblia 7 diferentes dispensações sendo elas:

- 1) Dispensação da Inocência: Aliança Edênica (Genesis 1 a 3)
- 2) Dispensação da Consciência: Aliança Adâmica (Genesis 3 a 8)
- 3) Dispensação do Governo Humano: Aliança Noaica ou Noética (Genesis 9 a 11)
- 4) Dispensação Patriarcal: Aliança Abraâmica (Genesis 12 a Êxodo 19)
- 5) Dispensação da Lei: Aliança Mosaica (Êxodo 20 a Atos 1)
- 6) Dispensação da Graça: Aliança Milênica - Nova e Eterna Aliança (Atos 2 a Apocalipse 20)
- 7) Dispensação do Governo Divino: Apocalipse 20 a 22

Todo o conteúdo a ser tratado nesse primeiro trimestre de 2015 refere-se ao período da Dispensação da Lei.

Entendida a divisão das 7 dispensações, para entender o contexto da lei, devemos iniciar o estudo com a promessa de Deus a Abraão (dispensação patriarcal).

Deus fez uma aliança com Abraão no intuito de formar uma nação que seria especial das demais. Um reino sacerdotal e povo santo.

Para se ter uma nação, são necessários 4 elementos:

- a) Um governo
- b) Um local

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

- c) Um povo
- d) Um conjunto de leis, normas e regras de conduta

Para cumprir a promessa a Abraão fazendo dele uma grande nação, o governo seria exercido pelo próprio Deus e o local seria a terra prometida (Canaã).

Agora eram necessários o povo e o conjunto de leis.

Da união de Abraão e Sara nasce Isaque (o filho da promessa). Da união de Isaque com Rebeca nascem Esaú e Jacó.

Jacó e seus filhos foram para o Egito onde ali houve a multiplicação dos descendentes de Israel (novo nome de Jacó) que saíram do Egito (600.000 homens fora mulheres e crianças) formando assim o povo.

Formado o povo, o Senhor o tirou do Egito e o levou ao monte Sinai onde lhes apresentou uma proposta de ser o seu povo, um reino sacerdotal e santo.

O relacionamento de Deus com Abraão foi baseado na justificação pela fé porém com esse povo foi diferente. Na jornada do Egito até o monte Sinai o povo foi testado 7 vezes em sua fé e fracassou em todas.

As falhas foram nas seguintes circunstâncias:

- 1) Na perseguição de faraó;
- 2) Nas águas do mar vermelho após ter passado;
- 3) Nas águas amargas de Mara;
- 4) Na fome no deserto de Sim;
- 5) Na colheita diária do Maná;
- 6) Na proibição da colheita do maná no sábado;
- 7) Nas águas de Massá e Meribá

O Senhor então propôs então outro patamar de relacionamento para o povo.

Essa proposta veio através da lei que seria entregue ao povo por meio de Moisés.

Para isso deveriam ser:

- **REINO SACERDOTAL**: tendo o Senhor como rei e sendo sacerdotes, fazendo a diferença entre o sagrado e o profano; de se apresentar diante de Deus, de interceder pelos outros.

- **POVO SANTO**: disposto a viver separado do pecado, não só distinguindo entre o sagrado e o profano mas também ficando sempre do lado do sagrado.

Essa proposta também foi feita a cada um de nós após a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado. A Igreja é a propriedade de Deus, é o sacerdócio real e a nação santa (1 Pedro 2:9).

O povo não quis subir o monte para encontrar com Deus na nuvem e pediu para que Moisés fosse e que depois transmitisse ao povo o que ele ouvisse da parte do Senhor.

Moisés sobe o monte e Deus faz a proposta ao povo. Moisés então desce do monte Sinai e apresenta a proposta aos anciãos de Israel. O povo então responde que faria tudo aquilo que o Senhor dissesse.

Ao contrário do que ocorreu com os patriarcas que falavam diretamente com o Senhor, para esse povo haveria uma mediação através de Moisés.

Para que o povo cresse nas palavras de Moisés o Senhor disse que viria em uma nuvem espessa e falaria em voz alta a fim de que o povo ouvisse quando o Senhor falasse e desse crédito a Moisés.

Moisés então santifica o povo e sobe novamente o monte com Arão e um grupo de sacerdotes sendo que somente Moisés podia subir até o cume e entrar na nuvem e os demais ficariam no monte.

Deus então instituiu o governo dando leis ao povo sendo:

- a) Leis fundamentais do relacionamento com Ele (10 mandamentos)
-

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

- b) Leis de convivência entre os homens
- c) Leis civis
- d) Leis religiosas e cerimoniais

Moisés apresenta a lei ao povo que novamente concorda com tudo o que Deus havia falado.

Moisés então faz um altar e separa alguns jovens para que fizessem holocaustos a Deus onde metade do sangue foi derramado no altar e a outra metade foi colocada em bacias.

Moisés lê o livro da aliança para o povo que novamente concorda. Moisés então asperge sangue sobre o povo selando assim a aliança (o sangue era o ponto de união entre Deus e o povo).

Após isso é feita uma solenidade de promulgação da lei com sacrifício de animais onde Moisés, por ordem de Deus, sobe o monte Sinai com Arão, Nadabe, Abiú e setenta dos anciãos de Israel (representando o povo). Ali eles comem e bebem.

Todo o sistema sacrificial fundamenta-se na ideia de substituição e isso implica em expiação, redenção, perdão e sacrifício vicário à base de sangue.

Após isso Moisés sobe novamente para receber as pedras da Lei. Ele espera 6 dias no monte, no 7º dia o Senhor o chama e ele fica lá durante 40 dias e 40 noites.

A dispensação da lei iria trazer um relacionamento cheio de restrições onde o acesso a Deus era limitado.

Cabe aqui comentar que o monte Sinai era como uma representação do tabernáculo onde o cume representava o lugar santíssimo (só Moisés poderia subir lá), o monte representava o lugar santo e o pé do monte representava o pátio.

A lei foi entregue a Moisés no monte Sinai onde Moisés foi o legislador de Israel e cumpriu o papel de mediador entre a vontade de Deus e o povo de Israel.

Esse concerto era temporal, local e nacional: de um lado Deus (Êxodo 19:5) e do outro Israel (Êxodo 19:8). Já o concerto de Cristo é universal sendo o próprio Cristo seu mediador perfeito.

A lei é mencionada de 2 maneiras na bíblia:

- 1) Lei de Deus pois foi dada por Deus
- 2) Lei de Moisés pois ele era o mediador entre Deus e o povo

Ambas são a mesma lei. A lei de Deus é única com 3 preceitos:

- 1) Morais
- 2) Civis
- 3) Cerimoniais

A lei de Deus corresponde a todo o pentateuco (os 5 primeiros livros da bíblia escritos por Moisés – Torah), mais precisamente a partir do capítulo 19 de Êxodo até o último versículo do livro de Levítico e é composta de 613 preceitos (248 mandamentos e 365 proibições).

Reparem irmãos que a lei é muito maior do que somente os 10 mandamentos (preceitos morais) que veremos em mais detalhes a partir da próxima lição.

Ninguém conseguiu cumprir a lei em sua totalidade. O mais excelente dos rabis chegou a cumprir 230 dos 613 preceitos. Apenas em Jesus toda a lei se cumpre.

Para finalizar essa primeira lição, para nossa meditação:

Charles Spurgeon (pregador batista) compara a lei a 3 objetos:

- 1) Espelho: mostra o que está errado mas não corrige;
- 2) Prumo: mostra o que está torto mas não endireita;
- 3) Candeia: revela onde está a sujeira mas não limpa.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante entender todo o contexto a lei para podermos ter a correta compreensão da maneira com que Deus tratou com o povo de Israel.

Bendito seja o nosso Deus que nos deixou as sagradas escrituras para que pudéssemos, através da meditação nela, conhecer mais a Deus e seus propósitos para conosco.

Que o Espírito Santo venha a conduzir todos os trabalhos desse primeiro trimestre de 2015 e que venha a manter em cada um de nós o desejo de aprendermos cada vez mais sobre a palavra de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7